

ANEXO I



ANEXO 1 - GLOSSÁRIO

Complexo Rodoviário SP 55 é o conjunto das Rodovias Dr. Manoel Hyppólito do Rego – SP 55, Cônego Domenico Rangoni – SP 55 e Padre Manoel da Nóbrega – SP 55.

Eixo Cicloviário é o conjunto de duas ou mais ciclofaixas ou ciclovias que estabelecem uma ligação interna ou externa ao município.

Corpo Estradal é o conjunto formado por uma rodovia e todos os componentes inseridos em sua faixa de domínio.

Malha Cicloviária é o conjunto de ciclofaixas e ciclovias existentes (Malha Cicloviária Existente) ou futura (Malha Cicloviária Futura) no meio urbano e rural.

Estrutura Cicloviária Básica: é conjunto das ciclofaixas e ciclovias mais importantes da Malha Cicloviária.

Fluidez refere-se a maior ou menor facilidade de circulação nas ciclovias ou vias de tráfego motorizado.

Área corresponde a uma parte do município (Área Continental do município de São Vicente, por exemplo).

Chicana – Elemento Viário destinado à mudança de alinhamento horizontal para restrição de velocidade.

Paraciclo - Estacionamento destinado a bicicletas em espaços públicos equipados com dispositivos capazes de manter os veículos de forma ordenada, com possibilidade de amarração contra furtos. Difere do bicicletário pelo porte menor, reduzido número de vagas, e simplicidade de projeto e execução.

Bicicletário - Infra-estrutura de estacionamento de bicicletas, de médio ou grande porte (média de 20 vagas), implantados junto a pólos de intermodalidade de transporte ou finais, onde haja grande atração de bicicletas.

Via ciclável - Conceito que decorre da identificação de vias de tráfego motorizada, onde a circulação de bicicletas é permitida e pode se dar de forma segura. Em geral são compostas por vias secundárias ou locais, com baixo tráfego de passagem de veículos. São utilizadas como complemento, continuidade e interligação de ciclovias e ciclofaixas.

Ciclofaixa - Faixa de rolamento para uso de ciclistas, demarcadas e/ou separadas por pintura no solo, linhas demarcadores e/ou outros recursos de sinalização do fluxo, de veículos automotores. Normalmente são instaladas nos bordos laterais das vias e avenidas, no mesmo sentido do tráfego.

Ciclovia - constitui-se em uma infra-estrutura criada em favor da circulação das bicicletas em áreas urbanas e rurais, sendo uma estrutura totalmente segregada do tráfego de veículos motorizados, oferecendo maior nível de conforto e segurança aos ciclistas nos deslocamentos. Pode ser implantada conjuntamente nas vias e avenidas ou de forma independente e isolada.

Complexo Rodoviário SP 55: é o conjunto das Rodovias Dr. Manoel Hyppólito do Rego – SP 55, Cônego Domenico Rangoni – SP 55 e Padre Manoel da Nóbrega – SP 55.

Eixo Cicloviário: é o conjunto de duas ou mais ciclofaixas ou ciclovias que estabelecem uma ligação interna ou externa ao município.

Corpo Estradal: é o conjunto formado por uma rodovia, seus diversos componentes e sua faixa de domínio.

Malha Cicloviária: é o conjunto de ciclofaixas e ciclovias existentes (Malha Cicloviária Existente) ou futura (Malha Cicloviária Futura) no meio urbano e rural.

Estrutura Cicloviária Básica: é conjunto das ciclofaixas e ciclovias mais importantes da Malha Cicloviária.

Sistema Viário Principal: conjunto das vias urbanas e rurais mais importantes de um município. No Plano Cicloviário Metropolitano, o Sistema Viário Principal será composto pelo SIVIM – Sistema Viário de Interesse Metropolitano, pelas Vias Complementares de Acesso e Vias de Apoio às Ciclofaixas e Ciclovias.

Fluidez: refere-se a maior ou menor facilidade de circulação nas ciclovias ou vias de tráfego motorizado.

SIVIM – Sistema Viário de Interesse Metropolitano: Sistema viário reconhecido pelos Poderes Estadual e Municipal, caracterizado pelas vias principais que estabelecem relações de acessibilidade entre municípios, seus pólos geradores de tráfego e núcleos expressivos, dentro da Região Metropolitana.

VMM – Via Macrometropolitana: Compreende as vias que configuram a interface das ligações externas da metrópole com a articulação principal do viário metropolitano.

VMT – Via Metropolitana: Compreende a malha formada pelas ligações intrametropolitanas, estabelecendo relações de acessibilidade entre as áreas centrais dos municípios, pólos e núcleos de assentamento urbano dentro da Região Metropolitana.

VMS – Via Metropolitana Secundária: Compreende a rede viária formada pelas vias municipais de interesse metropolitano que permitem o acesso a equipamentos de porte relacionados ao sistema de transportes, bem como aqueles de interesse à Região Metropolitana.

VCA – Via Complementar de Acesso: vias públicas em geral (ruas, avenidas, caminhos, trilhas, etc.) que estabelecem as rotas do SIVIM até os Atrativos Turísticos do município.

VAC – Via de Apoio as Ciclofaixas e Ciclovias: vias públicas liberadas à circulação de veículos motorizados que servem de base para as ciclofaixas e ciclovias existentes, ou para a implantação de uma ciclofaixa ou ciclovia
Sistema de Orientação de Tráfego Cicloviário: trata-se de uma subdivisão do Sistema de Orientação de Tráfego, constituído de placas de orientação de destinos implantadas nas ciclofaixas e ciclovias para transmissão aos ciclistas, de informações úteis aos seus deslocamentos.